ANNO I | Cachoeira, 18 de Junho de 1916 | NUMERO 35

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha-$200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO

O mercado

Já nestas mesmas columnas nos batemos, ha tempos, pelo fechamento do antigo mercado, que em boa hora deixou de existir, e pela consequente creação de um outro, em logar mais adequado, de accordo com a nossa força economica.

Não se pensou jamais em implantar em nossa cidade um mercado modelo, que nada deixasse a desejar, e sim e tão somente se pensou, em construil-o modestamente, sem pompas e sem gravame para o erario publico. A necessidade dessa instituição é flagrante e palpavel: é como que o centro onde todos podem negociar e onde o consumidor entra directamente em relações commerciaes com o productor. Barateará, por conseguinte, a vida do publico, que para se fornecer dos generos de primeira necessidade, não precisa comprar do negociante, que por sua vez compra do lavrador. E o negociante não pode vender sem um pequeno lucro. Os impostos que elles pagam são grandes.

O mercado, alem de constituir um real melhoramento para a cidade que o possue, tem a virtude de incentivar o lavrador a mais plantar, porque elle, neste caso, terá onde vender o seu producto, com um lucro compensador, que muito o convidará ao trabalho. Desenvolver-se-á a horticultura, pois que os possuidores de hortas, augmentarão, ampliarão as mesmas, porque terão campo para isto.

Diminuirá essa leva de meninos em edade escolar que passam o dia ahi pelas rua offerecendo as suas verduras e fructas. Muitas outras reaes vantagens podiamos ennumerar, e todas pendentes da creação de um modesto mercado.

O ex-campo de "foot-ball" convenientemente trabalhado daria um excellente mercado. A Camara não pode sosinha levar a peito essa nobre tarefa?

Que a auxilie o publico, pois que o lucro é todo delle. Um mercado é uma instituição tão nobre e tão necessaria como é uma Santa Casa. Esta recolhe os doentes e aquelle faz baratear a vida: diminue a funcção da primeira, porque grande numero de molestias é devido á má alimentação da classe pobre, daquella justamente que quando doente procura a sombra bemfazeja e protectora do Hospital.

E quem nos affirma, que aqui mesmo em Cachoeira, não ha muita gente que passa a vida, a pão e laranja?

O mercado é util, não nos cansamos de o repetir. Enfrentem os nossos edis essa nobre tarefa: ella não ficará com os cofres municipaes. Demais, a municipalidade tirará lucro, pois que, naturalmente para vender no mercado o producto ou que quer que seja, tem que pagar o aluguel do lugar que occupa.

Ahi fica mais uma vez registado o nosso appello; os nossos dirigentes que o ouçam e que o publico os auxilie. Não devemos marchar á retaguarda de nossos visinhos: todas as cidades desta zona têm mercado e porque nós não o havemos de ter? Coragem, perseverança e um pouco de boa vontade, serão a alavanca que nos irá dar esse util e nobre melhoramento.

REFLECTINDO...

...Seriamente sobre uma conspiração que certos individuos fazem contra a nossa actual Camara é sem duvida uma surpreza para os leitores desta folha, esta novidade; mas é a pura verdade.

E eu como sempre sou pelo direito e sei fazer justiça a quem merece, não deixarei de pouco a pouco narrar os fins desta opposição que leva em mira desmoralisar o Partido Governista desta terra; mas o progresso dos maus e sempre de mal a peior.

E' de crer que este senhor que offereceu..... 500$000 para ficar á testa desta folha, queira por estas columnas desacatar os vereadores, as authoridades como sejam: Prefeito, Juiz de Direito, Promotor, Delegado de Policia, etc.

Mas eu, como um de seus Redactores e mesmo o seu fundador, não acceito tal quantia e nem que seja multiplicada por cem. Pelo progresso de minha terra, aqui estarei sempre, mas para retrogradal-a, nunca!... Não quero ver minha terra vendida, desmoralizada e emfim, desapparecida...

Sou sempre pela paz e não pela lucta.

Reflicto sempre pelo lado do bem.

Ao senhor dos 500$ eu devo fazel-o reflectir tambem, lembral-o do que foi Cachoeira em 1907 e o que é hoje, que reina a paz e a união.

Talvez com estas linhas eu angarie mais alguns desaffectos, mas o que fazer? Eu sou pelo direito, pelo progresso, pela moralidade e pela paz. Aqui estarei no meu posto para recusar qualquer quantia que venha procurar a desmoralisação de nossos dirigentes.

Não ficarei silencioso perante estas idéas perversas e por isto, voltarei sempre com o meu programma.

J.·. B.·.

Espectaculos de Amadores

Iniciamos hoje, a publicação de alguns preceitos da arte de representar em publico, preceitos estes que extrahimos de uma celebre revista que se publica no Rio de Janeiro.

***

O PROGRAMMA

«Quando se decide a representar o programma é a primeira cousa em que se deve pensar e cuidar immediatamente. Deve-se notar que os programmas curtos são os melhores. Arrisca-se prendendo muito tempo a attenção do auditorio, a aborrecel-o em vez de divertil-o.

E' um verdadeiro supplicio para os homens, que muitas vezes ficam de pé durante o espectaculo. Deve-se cuidar que as representações não excedam um limite razoavel. Decidida a organisação do programma deve-se proceder a es-

colha da peça ou peças que se vão representar.

II

A VOZ

Não é necessario ter-se uma voz de stentor para ser ouvido pelo publico.

Não ha voz apparentemente mais delicada do que a de Sarah Bernardt. Parece ter a fragilidade do crystal e, entretanto, no theatro, que voz haverá mais sonora, mais empolgante do que a da celebre e incomparavel tragica? Não é preciso gritar, e não são os que mais gritam que melhor se fazem ouvir. Seja qual for a sua voz, poderá exercital-a, melhoral-a, harmonisal-a. Nem todas as vozes têm o mesmo metal e a mesma qualidade; mas quem quizer pode, com trabalho e paciencia melhorar e modificar totalmente a voz que possue.

A' exemplo do cantor que vocalisa todos os dias para aperfeiçoar a voz, o actor deve fazer exercicios quotidianos para amaciar e dar agilidade á sua.

Si tiver uma voz surda, grave, profunda, cante escalas ascendentes de "Ah!" e de "Oh!" esforçando-se por alcançar as notas mais agudas que puder; si pelo contrario, for aguda, faça o exercicio contrario. Igualmente devem exercitar-se as vozes graves em recitativos de assumptos leves, e as outras em cousas que exijam um tom grave. A voz guttural é a que mais desagrada ao ouvido; é preciso corrigil-a. Em summa se a sua voz deixa a desejar, lembre-se de que a voz humana é um instrumento do qual podemos, se quizermos ter este trabalho, tirar sons harmoniosos".

A voz, como leram acima, não precisa ser de timbre elevado; é necessario que seja harmoniosa; que penetre nos ouvidos do publico, causando nelle uma sensação de deleite, de gozo.

Chamamos a attenção dos nossos amadores para este ponto, visto que uma voz demasiadamente alta, em vez de causar deleite, aborrece e indispõe o auditorio.

Em outros numeros iremos fazendo publico outros preceitos da boa arte de representar.

UM DIA CHUVOSO

A chuva torrencial que apavorava a gente com a sua cohorte de horrores — trovões, relampagos, vento impetuoso — diminuiu, escasseou, numa lentidão amolante, rarefez-se para ininterruptamente continuar a cair fina, sobre a terra triste, tão triste que dir-se-ia desprender-se della uma commovente melopéa de angustias e choro...

Nuvens collossaes, pardacentas enovelavam-se deslisavam vertiginosamente pelo espaço, como aeroplanos gigantescos batendo o *record* de altura e velocidade; vergavam as arvores, sempre tão boas e tão quietas, fustigadas impiedosamente pela austeridade do vento implacavel, forte, rispido; irradiava pelo ambiente saturado de humidade uma intensa melancolia de som dolente, como soluços de viuva saudosa; e sobre tudo isso, um tedio enervante vinha d'alem e dominava a gente, como um senhor inexoravel...

Só tristezas e enfaro! Nem um cantico se ouvia! Nem uma nota palpitante, nem um sorriso de alacridade, nada... Uma miseria! A minh'alma sonhadora e triste no recanto silente de suas scismas, desfiava o seu rosario de recordações, mixto de lagrimas e risos, como uma pobre freira pallida, em cella lugubre, a relembrar o passado saudoso, numa ancia insoffrida, de gosos, prazeres...

Sobre os telhados humidos, de tons sombrios, sem uma refulgencia de luz, a agua escorria, descia numa pressa de muito trabalho, descia até a bórda, parava, para depois cair pingo a pingo, sobre a calçada limpa, molhada...

Um enorme esboço de enorme carta geographica parecia a rua lamacenta com seus profundos sulcos de carros, com seus buracos e signaes dispersos irregularmente, com suas sargetas, aos lados, cheias de agua corrente, amarelada. Raros transeutes apressados, calças arregaçadas, chapéos abertos reluzentes de agua, pisavam aqui e acolá, na escolha de melhor passagem sobre a lama da rua. E, ali, sobre a casa visinha, um urubù pensativo, desanimado, encolhido todo para resguardar-se da chuva, de repente abriu as longas azas negras e preguiçosamente as sacudiu, espargindo agua, como si ellas fossem um grande hyssope. Depois interrogativamente olhou para o espaço triste e triste e desanimado ficou, no mesmo lugar, encolhido todo, a pensar talvez saudoso, na companheira ausente, que se foi um dia pelo azul do céo, para nunca mais voltar...

JUVENAL do PRADO

Theatro

Realisou-se na proxima segunda feira como antecedentemente haviamos annunciado, o imponente festival em beneficio da nossa Santa Casa de Mizericordia.

O espectaculo, que começou ás 8 horas em ponto, foi aberto pelo menino Antonio Rocha, que fez um bonito discurso allusivo ao philantropico festival.

Não destacamos papeis, pois, que a petizada agradou, e mesmo podemos affirmar, ultrapassou a geral espectativa.

Alguns numeros comtudo, sobresahiram se, e entre elles: A Walsa Triste, correctamente cantada pela menina Maria Ramalho; O Bigode, comicamente representado por José Guimarães; A Francezinha, por Nelson Lorena; A Parisieuse, pela senhorita Lourdes; e sobretudo, "O meu boi morreu" e o "Sorteio Militar".

A orchestra esteve simplesmente maravilhosa, mau grado o diminuto numero de figuras.

As peças que tocou, agradaram em cheio. A's duas horas da manhã terminou essa sympathica festa, que como antes haviamos previsto, deixou "foi plena de arte e poesia" e deixou no coração de todos, indelevel recordação.

Aos incansaveis promotores de tão humanitario festival, o "Cachoeirense" envia as suas effusivas felicitações.

NOTICIARIO

No proximo dia 2 de J u l h o, ferir-se-á no "ground" do Cachoeira, um importante "match" entre o Club local e a "Associação Sportiva de Guaratinguetá".

Dada importancia da équipe visitante, é de prever uma enorme enchente.

A Argentina tem 120 estações radiotelegraphicas, e vae montar mais 30.

Tem estado entre nós, a sra. d. Virginia Barbosa extremosa mãe do nosso amigo sr. prof. Salvador Barbosa.

Tomou posse do cargo de Director Sportivo, do "Cachoeira F. B. Club", o sr. prof. João Palazzo, cargo para o qual foi recentemente eleito.

Regressou hontem da Capital da Republica, o sr. maj. Severino Moreira Barboza, M. D. Prefeito Municipal nesta cidade.

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones : Bragantina e N. S. da Apparecida.

GUARATINGUETÁ

Regressou de Silveiras, onde foi dar alguns espectaculos, a troupe de amadores, dirigida pelo actor J. Castro. Segundo nos informou o nosso reporter que a acompanhou, foi grande o successo que a mesma alcançou na visinha cidade.

Completou mais um anno de util existencia no dia 13 do andante, o sr. Victor de Abrahão, nosso distincto amigo e assignante.

—No dia 11, tambem fez mais um anniversario natalicio, a innocente Ondina, filha do sr. Francisco Dotti, nosso assignante e prezado amigo.

Nossos parabens.

Temos em mão, diversos trabalhos de collaboração que ainda não publicamos por falta de espaço. Pedimos desculpas aos nossos collaboradores.

Está nesta cidade, a passeio, o sr. José da Cunha Carvalho, redactor do "O Diario", jornal que se publica na cidade mineira : Palmyra.

O festival em beneficio da Santa Casa, desta cidade, rendeu Rs. 569$000.

VACCINAS DE KRAUS
PARA A CURA
da tosse "Coqueluche"
encontram-se na
PHARMACIA XAVIER

Na madrugada de 13 do corrente, foi preso no hotel Ferreira pelo commandante do destacamento local, um individuo accusado de ter furtado a quantia de 30$000 a uma passageira que viajava na 2a. classe, com destino ao Rio, vinda de S. Paulo.

A authoridade abriu inquerito sobre o facto.

No dia 13 deste, o prof. Salvador Barbosa offereceu um jantar á 12 pobres, em commemoração ao dia de Santo Antonio.

Exibiu-se hontem, no Cinema Cachoeira, o athleta Marcello Caceres, que nos seus trabalhos alcançou grande successo.

DESASTRE

Hontem, quando brincava em companhia de outras creanças, em um carro de bois, em frente ao Moinho Cachoeirense, o menino José de 3 annos, filho do sr. Avelino Ventura, foi victima de um accidente, cahindo do carro e ficando desfallecido.

Foi chamado immediatamente o medico que o soccorreu.

Inaugurar-se-á até o fim do corrente mez um novo Cinema no Gremio Dramatico Cachoeirense, de propriedade dos Srs. Canettieri & Cia.

Sabemos que esta empreza comprou os apparelhos todos completamente novos da Fabrica Pathé.

Segunda-feira foi rezada na Matriz desta cidade uma missa de 7º dia por alma do finado Joaquim Pereira da Silva, pae do nosso assiguante e amigo sr. Manoel Pereira da Silva Sobrinho.

CURIOSIDADE

Nos hoteis e restaurants de Londres, gastam-se, segundo um calculo recente, cem mil libras por dia.

PENSAMENTO

A mulher foi creada para companheira do homem ; não para escrava das suas paixões, nem victima dos seus caprichos.

Em reunião de Directoria do "Cachoeira Foot-Ball Olub", realisada no p.p. dia 13, ficou assentado, serem suspensas entradas graciosas, e bem assim, só ficaram tendo entrada franca, os socios quites com suas respectivas familias. Assim sendo, nada melhor e mais acertado, do que as pessoas que não são socias tratarem de o ser, principalmente agora, que vae haver uma serie de importantes jogos.

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, partecipa que abriu seu gabinete dentario a rua dr. Martiniano, nº. 7

Telephones : Bragantina e N. S. de Apparecida.

Guaratinguetá

Realisa-se hoje, ás 4 e 5 em ponto, um importante "match-training", entre duas bem constituidas équipes do nosso "Club". Dada a homogeneidade dos "teams", prevemos para hoje uma bella tarde sportiva.

O publico, amante do Sport não deverá deixar passar tão bello ensejo de ir verificar as aptidões dos jogadores que vão defender as cores do "Cachoeira" no campeonato da Liga Sportiva Norte de S. Paulo.

Consta-nos que as pessoas que organisaram o festival em beneficio da Santa Casa, vão repetil-o, com os mesmos auspicios, em razão de innumeros pedidos.

Achamos que deverão levar a effeito este projecto.

De regresso a sua residencia no Rio de Janeiro, seguiu quarta-feira, depois de aqui passar alguns dias, o sr. Antonio Vargas e sua exma. esposa, progenitores do illustre clinico dr. Abel Vargas.

A Commissão nomeada para organisar a kermesse em beneficio da Santa Casa, tem trabalhado com boa vontade para esse fim.

CURIOSIDADES

O nome de Maria, que se tornou vulgarissimo em muitos povos christãos, taes como Portugal e Hespanha, era outr'ora de tão grande veneração, que em certos paizes estava prohibido ás mulheres usarem delle.

—Para se obter pela distillação, quatro grammas de essencia de rosa, é preciso empregar cem kilos de flores.

No dia 13 foi inaugurada a nova casa para funccionar a padaria, com todo o rigor hygienico, de propriedade do sr. Antonio S. Mendes. Por esse motivo o sr. Vigario da Parochia benzeu as dependencias da mesma.

—No mesmo dia foi inaugurada tambem a nova casa do sr. maj. Severino Barbosa, attendidas igualmente os regulamentos hygienicos, com as mesmas cerimonias religiosas da primeira. Compareceram a este acto, os srs. dr. João E. Rodrigues. Antonio Mendes, cap. Bento Fernandes e João Vitelli.

SECÇÃO LIVRE

Os abaixo assignados vêm por meio desta folha, agradecer a todos que acompanharam o enterro de sua filhinha Ruth, e especialmente ás senhoritas Luzia Caselli, Margarida Theodoro e sra. d. Carolina Motta, estas pelo auxilio que prestaram nessa occasião, e porisso agradecem penhorados.

Cachoeira, 18 de Junho de 1916.

José Neves Junior
Genezia Neves

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇAO — VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos = Drogas nacionaes e extrangeiras.

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E PRESTEZA

Abre-se a qualquer hora da noite

Depositario dos productos de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura da opilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago. e intestinos

Rua 15 de Novembro

CACHOEIRA E. S. PAULO

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

João Thomaz

Fundada em 1892

Nesta officina encontram se sempre ferragens para animaes, de todo o feitio.

Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua

Concertam-se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se foices de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos.

CACHOEIRA × × E. S. PAULO

TYPOGRAPHIA CASTRO

Cachoeira

FOLHETIM N· 4
D''O CACHOEIRENSE''

Zulmira

CONTINUAÇÃO

O major Sant'Anna foi ao extremo e D. Margarida ao auge do desespero.

O velho replicava:

—Voce me impede de o corrigir! Elle é mau filho por sua causa...

—Elle não é mau filho; elle tem as suas razões!...

As ultimas palavras de D. Margarida foram cobertas por uma tosse; após a tosse, um floco de sangue e ella tombou no leito, estarrecida.

O major Sant'Anna, exclamou, com ambas mãos no cabello:

—Meu Deus! — porem era tarde; sua esposa agonisava. Na queda, chocara a fronte contra os passadiços do leito, de onde reçumou o sangue. Era tudo silencio nos outros aposentos do casarão. Fora, atravez a noite sem lua, andavam os grillos a trillar, e os morcegos farfalhando as azas cruzavam a treva. Uma fonte cascateava longe; o ar estava quedo e o arvoredo adormecido...

Dentro da noite, vagaroso, um vulto cauto se approximava da fazenda. Cahia-lhe sobre a testa a aba de um grande chapeu; era Samuel. Acautelando-se, approximou da janella, viu o que lá se passava, depois, mordendo uma praga, sahiu para os fundos do terreiro, passou pela cancella e sumiu na treva. Os morcegos cruzavam o espaço...

∴

O velho fazendeiro despertou todos de casa que num coro de prantos se acercaram do cadaver. Zulmira chorava os serviçaes choravam e o major Sant'Anna dava largas ao pranto.

O enterro se fez com todas as cerimonias, na Villa de Bocaina. Mais tarde o luto fez daquelle lar o tumulo da alegria, onde o riso murchou de cada labio.

Mezes depois, a vida da fazenda teve o seu curso normal e marchava, com as vitellas a mugirem...

III

A seara promettia ser optima, e o café deu alta nos mercados da Corte.

Samuel amava Zulmira, porisso, foi participar a nova ao fazendeiro.

---Está a 20$000, o café!

O administrador desiguava os typos da famosa rubiacea e ennumerava os preços que alcançavam.

O major Sant'Anna, porem, pouco enthusiasmado, sob o peso ainda do luto, simulava contentamento.

Samuel digressava com orgulho. Num dado momento, passou a tratar de Zulmira. Elogiou-a, lembrou seus predicados, sua bondade, seu carinho, e por fim pediu-a em casamento, não sem receio---cauteloso como quem teme espinhos.

O pae da moça olhou-o de frente e fallou:

(Continúa)